



PIB-ES

TRIMESTRAL 2º TRI/2018



PIB capixaba surpreende e avança 1,8% na comparação com o 1º trimestre de 2018.

No dia 17 de setembro, foram divulgados, pelo Instituto Jones dos Santos Neves, os resultados do PIB trimestral¹ do Estado do Espírito Santo para o **2º trimestre de 2018**.

No segundo trimestre de 2018, o PIB trimestral capixaba registrou crescimento em todas as bases de comparação, e todos os resultados foram superiores ou iguais ao resultado do PIB nacional. Segundo análise do próprio IJSN, o bom desempenho do PIB estadual neste 2º trimestre está atrelado a boa performance da agricultura e do comércio.

Em relação à agricultura, segundo o Panorama Econômico do IJSN do 2º trimestre de 2018, há previsão de aumento da produção dos 10 principais produtos da agricultura capixaba no ano de 2018, com destaque para o café conilon (+49,7%) e o café arábica (+27,7%).

Na comparação com trimestre imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, o PIB trimestral apresentou forte alta de 1,8%, resultado bastante superior ao do Brasil (+0,2%) e também superior ao registrado na comparação entre o 1º tri/2018 e o 4º tri/2017 (+0,6%), sinalizando aceleração da variação marginal do indicador. Os três principais setores de atividade do Estado também registraram variação positiva nesta base de comparação. O comércio varejista restrito cresceu 5,7% entre o 2º e 1º trimestre do ano, na série livre de influência sazonal, seguido pelo setor de serviços que cresceu 0,7% na mesma base de comparação. E a produção física industrial capixaba, por sua vez, ampliou em 0,4% na passagem do 1º para o 2º trimestre do ano, com a indústria de transformação crescendo 0,9%. Esses resultados setoriais foram apurados pelas pesquisas mensais do IBGE de comércio, serviços e produção física industrial regional.

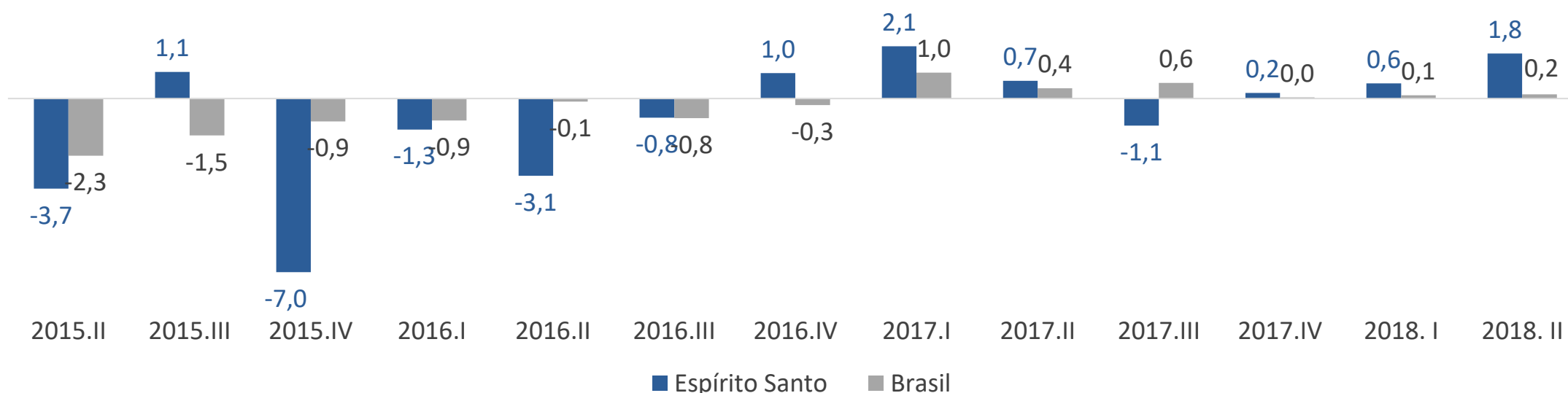
PIB a preços de mercado – Espírito Santo e Brasil		
Período	Espírito Santo	Brasil
2º tri 2018/1º tri 2018 *	1,8	0,2
2º tri 2018/2º tri 2017	1,6	1,0
Acumulado no ano	1,1	1,1
Acumulado em 4 trimestres	1,7	1,4

Fonte: IBGE - Contas Trimestrais e IJSN.

*Com ajuste sazonal

Gráfico 1 - PIB Trimestral

Variação (%) contra o trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE- Contas Nacionais trimestrais e IJSN

¹Para a construção do PIB trimestral o Instituto utiliza as pesquisas tradicionais do IBGE como proxies para alcançar os seus resultados, a saber, Produção Industrial Mensal - produção física (PIM-PF), Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), dados das empresas de serviços de utilidade pública do ES, RAIS, CAGED, PNAD e outros. Sendo assim, não é possível obter um PIB trimestral da Indústria, do Comércio e de Serviços do Estado do Espírito Santo, como o IBGE divulga em suas contas nacionais trimestrais.



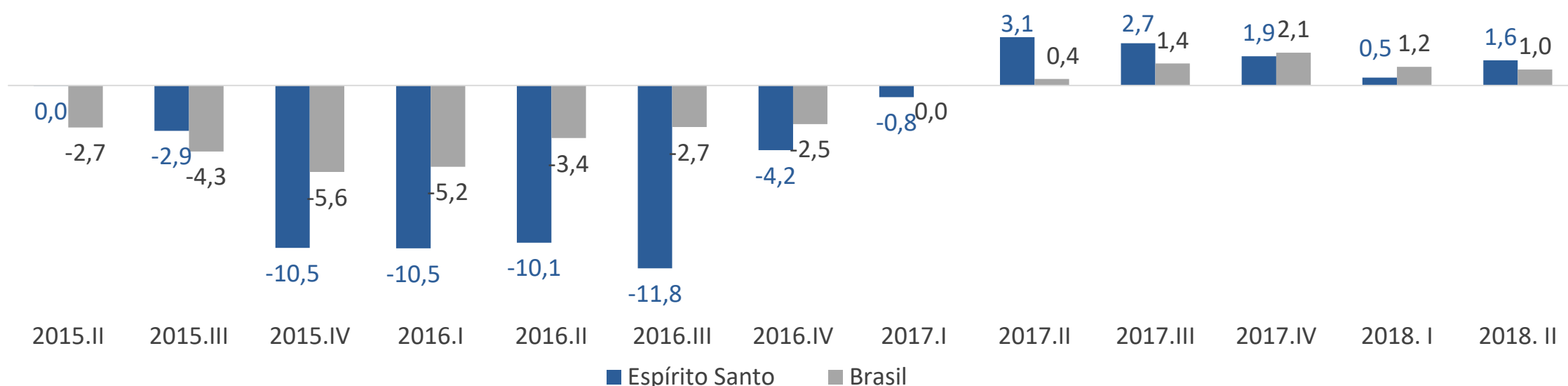
PIB-ES

TRIMESTRAL 2º TRI/2018

Na comparação entre o 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2017, o PIB capixaba ampliou em 1,6%, novamente indicando ganho de ritmo do indicador, já que na comparação entre o 1º tri/2018 e o mesmo trimestre de 2017 o PIB havia crescido apenas 0,5%. O PIB nacional, por sua vez, (+1,0%) mantém a desaceleração iniciada no primeiro trimestre do ano (+1,2%).

Uma análise setorial revela que o comércio varejista ampliado cresceu 10,5% na comparação entre o 2º tri/2018 e o 2º tri/2017. Já o setor de serviços e a indústria geral recuaram, respectivamente, em -0,8% e -5,0% na mesma base de comparação, conforme as pesquisas mensais do IBGE de comércio, serviços e produção física industrial regional.

Gráfico 2 - PIB Trimestral
Variação (%) contra o mesmo trimestre do ano anterior



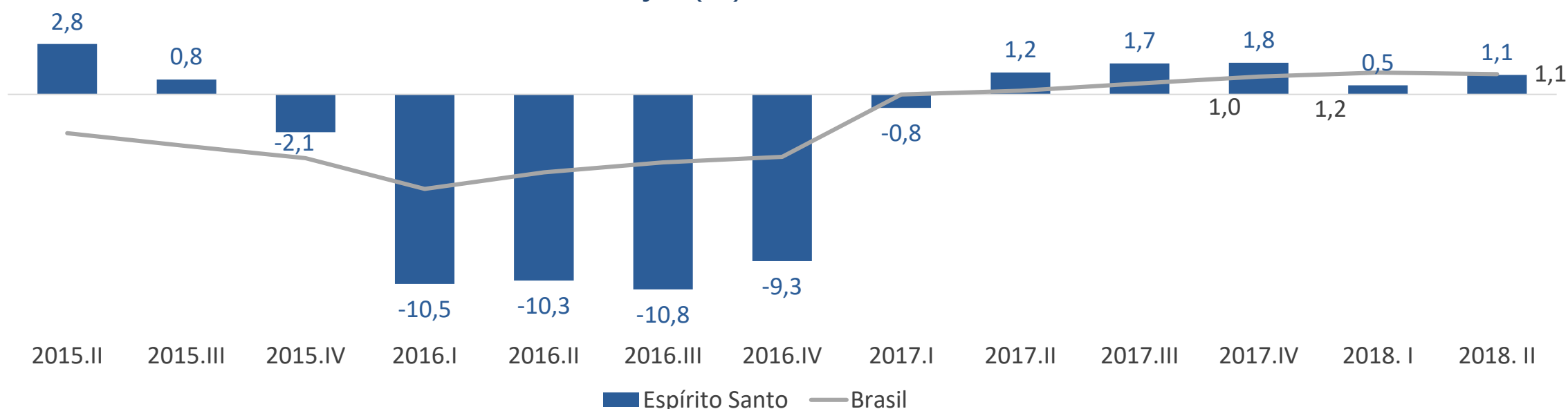
Fonte: IBGE- Contas Nacionais trimestrais e IJSN

No 1º semestre do ano, o PIB capixaba cresceu 1,1%, mesmo resultado verificado para o PIB nacional. Este resultado veio abaixo do que o observado no indicador de antecedente do nível de atividade, IBCR-ES, divulgado pelo Banco Central, que havia indicado aumento da economia capixaba em 2,3% para o acumulado até o 2º trimestre de 2018 comparado com igual período do ano anterior.

O setor de atividade econômica que mais contribuiu para o indicador nesta base de comparação foi o comércio varejista

ampliado (+15,0%), conforme pesquisa mensal de comércio do IBGE. Os setores de serviços e o setor industrial, pressionaram negativamente o PIB capixaba ao recuarem, respectivamente, em -0,8% e -5,5%, com a indústria de transformação recuando em -6,8% e a extrativa em -4,1%, resultados apurados na comparação entre o acumulado no primeiro semestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017 pelas pesquisas setoriais mensais do IBGE.

Gráfico 3 - PIB Trimestral
Variação (%) acumulado no ano



Fonte: IBGE- Contas Nacionais trimestrais e IJSN



PIB-ES

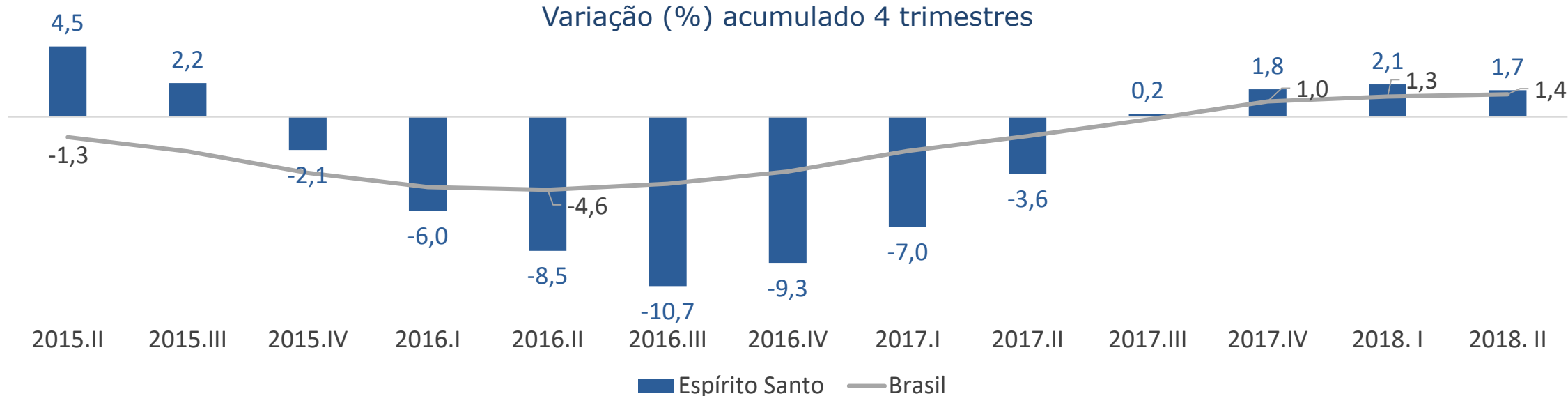
TRIMESTRAL 2º TRI/2018



No acumulado em 4 trimestres, o PIB capixaba ampliou em 1,7%, apesar do resultado superior ao nacional (+1,4%) observa-se perda de ritmo nesta base de comparação, pois no 1º trimestre de 2018 o PIB capixaba acumulado em 4 trimestres estava em 2,1%.

O PIB do ES foi apurado neste segundo trimestre de 2018 em R\$33,0 bilhões, acumulando um montante de R\$123,4 bilhões nos últimos 4 trimestres.

Gráfico 4 - PIB Trimestral
Variação (%) acumulado 4 trimestres



Fonte: IBGE- Contas Nacionais trimestrais e IJSN

O gráfico 5 representa uma análise das duas últimas crises econômicas vivenciadas no Estado.

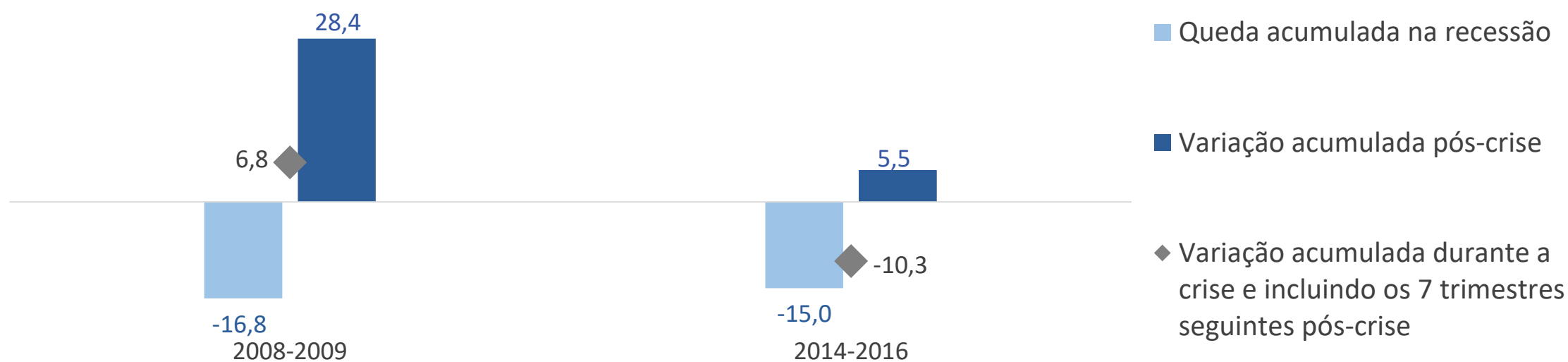
Entre 2008 e 2009, o Estado do Espírito Santo atravessou dois trimestres de forte crise (4º tri/2008 – 1º tri/2009), que acumulados refletiu uma queda de -16,8% no PIB capixaba à época. No entanto, 7 trimestres após o período de crise, a economia capixaba acumulou crescimento de 28,4%. Ao considerar, conjuntamente, os dois trimestres de crise e os sete trimestres subsequentes o PIB capixaba acumulou expansão de 6,8%.

Na crise recente (2014-2016), o PIB capixaba atravessou um

período de 7 trimestres em queda (1º tri/2015 – 4º tri/2016), com redução acumulada de -15,0%, reflexo tanto da crise econômica nacional como da queda da barragem de Mariana. Nos 7 trimestres subsequentes ao período de crise o PIB capixaba acumula expansão de 5,5%. Já ao analisar o comportamento do PIB no período de crise em conjunto com os 7 trimestres pós-crise (4º tri/2016 – 2º tri/2018) verifica-se que o PIB do Estado ainda acumula perda de -10,3%.

Estes resultados levantam a reflexão de que, apesar dos bons resultados deste trimestre, a recuperação da crise recente está em ritmo ainda lento assim como no Brasil.

Gráfico 5 – Recessões Capixabas desde 2008
Variação (%) do PIB dessazonalizado.



Fonte: IJSN. Elaboração: Ideies/Sistema Findes